

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores mais uma edição da *Revista SCIAS Língua de Sinais*, periódico científico vinculado à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) que tem como missão consolidar um espaço de interlocução acadêmica, interdisciplinar e inclusiva no campo dos estudos sobre as línguas de sinais, com destaque para a Libras. A revista reafirma seu compromisso com a valorização da produção científica e com a promoção de direitos linguísticos das comunidades surdas.

As línguas de sinais, como sistemas linguísticos visuo-espaciais plenos e complexos, ocupam lugar central nas discussões contemporâneas sobre inclusão, acessibilidade e equidade no ensino superior, na formação docente, na literatura e nas práticas pedagógicas bilíngues. Os artigos que compõem esta edição dialogam diretamente com essas temáticas, apresentando investigações comprometidas com o avanço do conhecimento e com a transformação de realidades sociais.

O artigo **“O perfil dos estudantes surdos do curso de Letras-Libras da UFMG: uma pesquisa de levantamento”** traça um panorama sobre a trajetória educacional e o ingresso de estudantes surdos no ensino superior. A pesquisa revela dados significativos sobre a aquisição tardia da Libras, a ausência de familiares surdos e as lacunas na formação básica desses alunos. O estudo reforça a urgência de políticas públicas que assegurem condições equitativas de acesso e permanência para surdos no ambiente universitário.

Na interface entre visualidade e cognição, o texto **“Mapa Conceitual: uma prática visual a ser construída na formação de professores bilíngues atuando com alunos surdos e não-surdos no ensino**

superior” propõe o uso pedagógico do mapa conceitual como recurso de mediação do conhecimento, especialmente eficaz na formação de docentes que atuam em contextos bilíngues. A articulação entre Libras, pedagogia visual e teorias da aprendizagem evidencia a potencialidade dessa ferramenta na construção ativa do saber.

Já o artigo **“Pontes bilíngues: surdez e língua portuguesa na literatura”** apresenta os resultados de um projeto do PIBID vinculado ao Serviço de Atendimento Fonoaudiológico da UFSM. A proposta incorpora a literatura como instrumento de aproximação entre a Libras e o Português escrito, ampliando as estratégias de ensino do Português como L2. Trata-se de um exemplo inspirador de práticas inclusivas em ambientes clínico-pedagógicos e de valorização da leitura como ponte de significação.

Por fim, o trabalho **“O papel do tradutor e intérprete em cursos de graduação com formação em bacharelado”** aborda com propriedade os desafios enfrentados por intérpretes de Libras em cursos com altas demandas terminológicas. O artigo destaca a relevância da parceria entre docentes e intérpretes e afirma a mediação linguística como elemento central no processo formativo de estudantes surdos, sobretudo em campos técnicos e especializados.

A pluralidade temática desta edição evidencia a amplitude do escopo da *Revista SCIAS Língua de Sinais*, que transita entre áreas como linguística, educação, tradução, saúde e literatura, sempre com foco nas línguas de sinais como eixo de articulação e reflexão crítica. Esperamos que os textos aqui publicados possam inspirar novas pesquisas, fortalecer práticas inclusivas e fomentar o debate acadêmico comprometido com a diversidade linguística e cultural. Boa leitura!

Hadassa Rodrigues Santos

Cristina Alves Menezes Rocha

Editoras-Chefes *Revista SCIAS Língua de Sinais*

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)